

JUSTIFICATIVA
PL 0243/2012

A região conhecida atualmente como Parelheiros apresenta vasta extensão territorial, cerca de 360 km² (trezentos e sessenta quilômetros quadrados), representando aproximados 23% (vinte e três por cento) do território do Município de São Paulo.

A região compreende ainda remanescentes importantes de Mata Atlântica e conta com a totalidade de seu território em área de proteção de mananciais, sendo considerada a área mais preservada do Município.

Não é à toa que parte das bacias hidrográficas das Represas Guarapiranga e Billings, que são responsáveis pelo abastecimento de água de 22% (vinte e dois por cento) da população da Região Metropolitana de São Paulo, encontra-se em seu território.

E mais, comporta o Parque Natural da Cratera, Parque Estadual da Serra do Mar, a APA do Capivari-Monos e parte da APA Bororé, como parte da compensação ambiental da construção do Rodoanel - trecho sul, e deverá abrigar, também, os futuros parques do Jaceguava, Itaim, Varginha.

Mas não é só pela importância ecológica que a região é conhecida, Parelheiros possui, inclusive, uma rica história e tradição cultural.

Conhecida como Santa Cruz, em seu passado, pois existia uma cruz no local, colocada por um devoto chamado Amaro de Pontes em pagamento de uma promessa de retorno da guerra, a então Parelheiros, recebeu este nome devido às diversas corridas de cavalos, denominadas "parelhas" entre os alemães e os brasileiros que viviam na região.

Em meados do século XX, principalmente após a Segunda Guerra Mundial, diversos japoneses desembarcaram no Porto de Santos e grande parte deles se estabeleceu em seus arredores, vivendo em bairros como Jaceguava e Casa Grande, onde se dedicavam ao trabalho agrícola e hortifrutigranjeiro, tornando-se importantes fornecedores deste gênero para o abastecimento da metrópole.

Como atração local, a Cratera da Colônia conta com 3,5 km² (três quilômetros e meio) de extensão é marco geológico produzido há milhões de anos pelo choque de um meteorito. Parte dela é ocupada por 50 mil pessoas em loteamento irregular, outra de um presídio Estadual e o restante cerca de 50% (cinquenta por cento) preservada como área de preservação. A área é tombada pelo Condephaat (Res. SC 60 de 20/08/2003).

Assim, por todos estes motivos, o presente projeto visa oficializar a bandeira do Distrito de Parelheiros com o intuito de torná-la um símbolo de resgate e preservação da memória cultural desta região.

Diante do exposto e, tendo em vista que a proposta expressa a vontade da população de Parelheiros em ter sua bandeira representativa oficializada, conto com apoio de meus nobres pares na aprovação deste Projeto de Lei.